

São Paulo, 29 de junho de 2023

1. **Informações gerais:**

6ª **Reunião Ordinária 2023**

Data: 29/06/2023

Local: Subprefeitura Pinheiros - Auditório Chico Mendes / online - reunião híbrida

Horário: 19h às 21h

1. **Participantes**
	1. **Conselheiros/as**

Adriana Bicudo

Christian Person

Fernando Gomes

Kareen Terenzzo

Laurita Salles

Michel Vale (secretário)

Neiva Otero

Nelson Souza

Og Dória

Ricardo Carneiro

Verônica Bilyk (coordenadora)

Vitor Veloso

 **Autoridades**

 Subprefeito Leonardo

Coordenador de Governo Local Pinheiros Cel. Guillon

 Edgar - chefe de gabinete

Carol -

**Munícipes Presentes**

Joelson

1. **Conselheiros** ausentes

 Fabiano Sannino

Raquel Leal

Vinicius Goes Nogueira

1. **Pauta:**

Abertura Boas Vindas - Coordenadora

1. Informes gerais;
2. Ocupação de calçadas: regras e situações de abuso;
3. Fiscalização de obras: dados, ocorrências etc.;
4. Ofício 01: zeladoria (obras, lixo, calçadas);
5. Manutenção de calçadas (responsabilidades e andamento do Plano Emergencial de Calçadas);
6. Execução do orçamento: andamento, prioridades etc.;
7. Plano de infraestruturas verdes (jardins de chuva): andamento;
8. Largo da Batata: andamento.
9. **Informes gerais**

Abertura Boas Vindas - Coordenadora

A **Coordenadora Verônica** dá as boas vindas a todas as pessoas, repassa a pauta e abre o próximo tópico.

**2. Ocupação de calçadas: regras e situações de abuso;**

**Cons. Michel** relata o problema de Pinheiros de abuso de ocupação de calçadas por bares e restaurantes. **Cons. Kareen** reitera o problema na região, realçando a ocupação de calçadas e de faixas de leito carroçável por parklets, e que o aumento do fluxo, tanto de automóveis, quanto por pedestres, faz com que os pedestres tenham que desviar dos problemas da ocupação, dos transtornos das obras etc. Além disso, a condição ruim das calçadas piora a situação - que, inclusive aparece como demanda no Participe +.

**Subprefeito Leonardo** inicia sua fala apresentando o Cel. Guillon, que está iniciando sua atuação como Coord. do Governo Local, continuando a fazer a articulação do CPM com a Subprefeitura, além de melhorar a comunicação da Subprefeitura com outros processos de fiscalização.

Explica que todos os bares têm o direito de usar a calçada se tiverem autorização da Prefeitura de TPU - termo de permissão de uso de calçada para mesas e cadeiras - mesma autorização necessária para utilização de parklets.

Ontem foi iniciada essa operação de fiscalização de “rapa”, e hoje tem continuidade, na R. dos Pinheiros. Vai ser ampliada para outras regiões da cidade.

Tendo autorização, o uso pode ocorrer. Porém, a questão da aglomeração é algo não regulamentado, portanto, não há o que se fazer como fiscalização.

Sobre a condição das calçadas, elas são de responsabilidade dos proprietários. Com denúncia pelo 156, o proprietário recebe notificação, que segue com uma multa e um prazo de 30 dias para regularização. Sendo respondido nesse prazo, a multa inicial é cancelada. Em contrário, o proprietário recebe multa mensal sobre a irregularidade.

**Cons. Michel** questiona sobre qual a regulamentação, e o problema de cobertura e fechamento lateral da calçada, privatizando faixas grandes e deixando livre apenas um pequeno trecho. Questionou também o prazo para atendimento pelo app 156.

**Cons. Kareen** questiona a incoerência da responsabilidade dos proprietários sobre as calçadas, a importância de se respeitar a regulamentação da ocupação e frisa que não é contra os bares e restaurantes, mas que seria necessário regular o uso.

**Cons. Laurita** faz depoimento reforçando o problema.

**Subprefeito Leonardo** responde que é mesmo necessário o debate sobre a legislação mas reitera que a legislação é o que deve ser seguido pela fiscalização da Subprefeitura.

Sobre a legislação, há um Manual de Calçadas, no sítio eletrônico da SMUL, que regula a reforma.

Reitera a importância de registrar casos no 156, pois é esse conjunto de registros que orienta o trabalho da fiscalização. Dá o exemplo do serviço de tapa-buraco, que dava o período de 60 dias para atendimento e hoje está em, no máximo, 10 dias.

Sugeriu organizar um material da lista de denúncias e reclamações, que podem ser passadas para o Subprefeito sem esperar a reunião mensal do CPM que, a exemplo da denúncia de ontem de despejo de cimento na sarjeta, já teve aplicação de multa.

**3.** **Fiscalização de obras: dados, ocorrências etc. /**

**4. Ofício 01: zeladoria (obras, lixo, calçadas);**

**Cons. Kareen** reforça o problema das calçadas, convidando o Subprefeito para visitar a região do Dist. de Pinheiros para verificar in loco os problemas relativos à manutenção da calçada e os diversos exemplos de obstáculos para as pessoas. E a necessidade de revisar a legislação, uma vez que as construtoras, no boom atual de obras, geram uma série de problemas no espaço público, atrapalhando a circulação. Frisou que quase 50% da pop. do bairro é de idosos, que sofrem mais com essa dificuldade da acessibilidade. Lembrou que o CPM tem um arquivo com todos os ofícios emitidos nesta gestão.

**Subprefeito Leonardo**, chefe de gabinete, Edgar, é fiscal da Prefeitura há 36 anos. Veio para ampliar a fiscalização nessa gestão, com foco nas construtoras. Mencionou que há mais de 60 multas, entre as empreiteiras e concreteiras.

Iniciou recentemente a fiscalização dentro das construções, observando alinhamento de tapume, regras de convivência interna, gestão da água servida na obra, com cerca de 3 vistorias por semana, de forma mais técnica.

Mencionou a preocupação com o volume de obras simultâneas no mesmo quarteirão; chegou a conversar com alguns vereadores sobre a possibilidade de redução de obras simultâneas na mesma quadra, incluindo esse artigo no PDE, a ser verificado se foi incluído.

**Cons. Veronica** observa que essa limitação seria algo justo e necessário para os cidadãos moradores, diante das incomodidades observadas.

**Subprefeito Leonardo** orienta para que isso seja feito de forma oficial, notificando os subprefeitos simultaneamente para que seja levado como proposta para o Legislativo / Executivo.

**CPM deve encaminhar essa questão.**

**Munícipe** observa que além de simultâneas, as obras, por serem muito altas, reverberam o barulho por muito tempo, com longo alcance, gerando um agravante para todo o entorno.

**Munícipe** reforça que a poeira pode ser amenizada com o uso de telas e a fiscalização de procedimentos.

**5. Manutenção de calçadas (responsabilidades e andamento do Plano Emergencial de Calçadas)**

**Subprefeito Leonardo** afirma que a PEC ainda não chegou, e que assim que chegar, encaminha para o CPM.

**6. Execução do orçamento: andamento, prioridades etc.**

**Cons. Nelson** dá as boas vindas ao Guillon; menciona a questão da ocupação quase integral de calçada nos Jardins por banca de jornal. Sobre as demandas do CPM, aquelas de maior valor, pede a relação dessas demandas por distrito, de maneira que possam ser encaminhadas, talvez via MP, para solucionar esses problemas, principalmente no caso das enchentes.

**Subprefeito Leonardo** responde que vai encaminhar o levantamento; avisa que já fez um encaminhamento do caso da Pça. Panamericana.

**Cons. Adriana** questiona sobre as obras que deveriam ter horário para encerramento. Questiona quando será realizada a execução do projeto de drenagem da Guararapes.

**Subprefeito Leonardo** responde que há uma lei para incomodidades, referente a ruído, mas não que regulamente a realização das obras, ou seja, é focada apenas no ruído e não na realização dos serviços.

Vai encaminhar o número do SEI da obra da Guararapes, por meio do qual pode ser feito o acompanhamento; o dinheiro está para ser liberado pela Sec. da Fazenda, e a equipe já está orientada para seguir com o projeto, levantamento etc.

**7. Plano de infraestruturas verdes (jardins de chuva): andamento;**

**Subprefeito Leonardo** menciona que são dois momentos; chamou a empresa para fazer o estudo. Além disso, enquanto o plano maior não chega, está fazendo um levantamento de lugares já implantados que merecem reforma / manutenção. Chamou a CET para estudar quais os locais onde há previsão de obras para incorporar nos projetos de jardins de chuva. Tem recebido pedidos de munícipes, por ex. de duas vagas verdes na frente da ETEC.

**Cons. Vitor** questiona sobre a equipe para fazer a reforma, e se seria a mesma equipe que faria a manutenção dos brinquedos de madeira.

**Subprefeito** responde que pode ser feito por equipe interna e marceneiro próprio da Subprefeitura.

Está abrindo licitação para abrir equipe de serralheria.

Escritório do paisagista André Graziano está doando o plano para toda a Subprefeitura a fim de realizar o estudo das infraestruturas verdes.

**Cons. Michel** questiona sobre a necessidade de se fazer o plano de infras verdes com metodologia participativa.

**Subprefeito** alerta que o prazo de execução orçamentária é muito curto.

**Cons. Laurita** comenta que seria possível fazer um processo consultivo por distrito, acionando informalmente a população e, em seguida, repassando isso para os técnicos a fim de estudarem a viabilidade.

**Coord. Guillon** se apresenta, diante da publicação no dia de hoje de sua nomeação. Se coloca à disposição. Experiência de 32 anos na PM, atualmente na reserva. Praticamente, todo o período atuando na Lapa, Leopoldina, onde conheceu o trabalho do Subprefeito Leonardo, reconhecendo a comunidade de Pinheiros como muito atuante e pró-ativa.

**2. Ocupação de calçadas: regras e situações de abuso;**

**Munícipe** volta ao tema e discorre sobre a questão dos bares, com a prática de uso do espaço público com o TPU, que extrapola o uso, com a restrição da passagem dos pedestres, a ocupação com caixas de cerveja etc.. Menciona que os grandes eixos comerciais podem ser percorridos em pouco tempo e fiscalizar esse uso irregular.

Tratou ainda da instalação de canteiros nas calçadas, agravando o problema. Ainda, fala do problema dos bares noturnos, que impactaram a vizinhança de forma negativa, o que intimidava os vizinhos a se posicionarem. Depois de 2 anos de registros em vídeos, mesmo com a afirmação da prefeitura de que o bar estava fechado, um fiscal do PSIU efetivamente realizou o fechamento. Por fim, a rede Oxxo conseguiu autorização para funcionamento 24h, revertendo essa conquista da fiscalização, uma vez que vende bebida alcoólica e tem mesa na calçada e gerando novamente o problema da incomodidade com clientela de bar durante a madrugada.

Citou a ida a uma reunião do Conseg, mencionando que segurança é também uma questão do uso da rua, e que a liberalidade nesse uso feito por bares gera insegurança para os moradores.

**Subprefeito** relata que não é apenas o Oxxo que extrapola os horários da legislação, nem, tampouco, a região da V. Madalena. Iniciaram fiscalização de bares abertos fora do horário permitido e começaram a aplicação de penalidade. Diz que já fez reuniões com proprietários de bares na região, e aponta o problema com as TPUs. Antigamente, o pedido de TPU era feito com projeto; há cinco anos, a lógica mudou, passando a ser eletrônica, autodeclarada, baseada na informação fornecida da metragem que gera uma autorização automática. Subprefeitura tem passado requisitando a correção das informações fornecidas, que têm sido verificadas e constatadas incongruências.

Sobre o Oxxo, informa que tem alvará como Armarinho, para funcionar 24 horas. Diz que vai comunicar às unidades sobre as regras, inclusive que não pode ter consumo no local. Em seguida, vai gerar a fiscalização.

**Cons. Og** relata que ao tratarmos do problema de uso irregular das calçadas, convidou o Felipe, que tem se dedicado ao tema e informando que ele poderá contribuir com o CPM nesse tema. Mencionou que a falta de um croqui da ocupação abre brecha para o uso irregular, inclusive que a fiscalização pontual pode não ser completamente efetiva. Afirma que o processo de solução do problema passa pelo envolvimento de proprietários de bares, de imóveis e munícipes.

**Subprefeito** reitera que a exigência de croqui para obtenção de TPU não existe mais, ocasionando declarações inverídicas. Repetiu a realização de comunicação de irregularidades em bares em algumas das vias do bairro e que vai prosseguir com a fiscalização.

**Cons. Kareen** volta ao ponto do Oxxo, que precisaria ser bem fiscalizado, inclusive com a geração de lixo, garrafas, que são até pergigosas para transeuntes. Menciona também a questão de bancas, com algum grau de abandono, que se tornaram foco de insegurança.

**Subprefeito** responde sobre o problema de garrafas resultantes da venda de bares, não apenas do Oxxo. Relatou o problema de um fiscal que tem cuidado dos grandes geradores de lixo, não apenas bares, mas restaurantes, que precisam contratar serviço privado para recolhimento desse lixo, que vem sendo fiscalizado. Está planejando uma varredura com essa fiscalização de lixo gerado por empresas.

Sobre as bancas, está fiscalizando para verificar TPUs, iniciando pelo Largo da Batata.

**Cons. Michel** questiona sobre o procedimento para fiscalização de bares.

**Subprefeito** responde que o mesmo procedimento: protocolo no 156, envio para ele e controle pelo CPM, com as respostas enviadas pela Subprefeitura.

**Munícipe** reforça que TPUs podem ser revertidos; menciona que as esquinas são mais ocupadas, mas isso também ocorre nos miolos de quadras.

**Cons. Nelson** elogia a realização por este subprefeito de fiscalização de TPUs.

**8. Largo da Batata: andamento.**

**Subprefeito** relata que ainda não recebeu o projeto para fazer a discussão com o CPM.

Encerramento pela Coordenadora, agradecendo a presença de todos.

**Informes gerais:**

**Cons. Og** informa que compartilhou material sobre o Governo Aberto, com o planejamento de cursos, iniciando em julho, para a nossa região, convidando para nossa participação.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Verônica Bilyk

Coordenadora do Conselho Participativo Municipal de Pinheiros

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Michel Chauí do Vale

Secretário do Conselho Participativo Municipal de Pinheiros